

BENEFÍCIOS DA AROMATERAPIA DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

SOUSA; Gisele Milka Aureliano Sousa¹, LOPES; Dayana Moraes², SILVA; Ana Claudia Milena da³, SILVA; Nérlone Fernandes Santos da⁴

RESUMO

Considerando-se a relevância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC's), a aromaterapia pode representar uma valiosa ferramenta na prática profissional do enfermeiro obstetra, atuando como um Método Não Farmacológico (MNF) para alívio da dor durante o Trabalho de Parto (DA SILVA et al., 2019). Dentro desta perspectiva, podemos incluir a Aromaterapia como parte desses métodos não convencionais (GNATTA et al., 2016). Neste contexto, a mesma apresenta-se como uma técnica milenar, a qual utiliza óleos essenciais extraídos de diversas partes de plantas aromáticas (DA SILVA et al., 2020). Além de ser um tratamento complementar não medicamentoso, que produz efeitos significativos na percepção da dor e na ansiedade das parturientes e como consequência gera alterações na duração do processo parturitivo (Duarte et al., 2020). O objetivo do presente estudo é identificar e conhecer os benefícios do uso da aromaterapia durante o trabalho de parto, justificando-se pelo fato da aromaterapia ser considerada um método acessível e de baixo custo, além de produzir efeitos benéficos que minimizem os sintomas do trabalho de parto. Trata-se de uma metodologia de revisão integrativa da literatura. Para tal, foram analisados 13 artigos científicos publicados entre os anos de 2010 a 2020, obtidos pela plataforma BVS anexados nas bases de dados MedLine, LILACS e BDNF, utilizando como descritores em Ciências da Saúde (Decs): "Trabalho de Parto" e "Aromaterapia", com o operador lógico booleano "AND", elencando artigos que respondessem a questão de pesquisa elaborada: "Quais os benefícios da aromaterapia durante o trabalho de parto humanizado?". A maior parte dos estudos revisados por esta pesquisa, apontou que a aromaterapia tem uma grande eficácia na diminuição da ansiedade durante o parto. Conforme apontam os autores Yazdkhasti e Pirak (2016), isso se deve ao fato de acreditar-se que os óleos essenciais aumentam a secreção de neurotransmissores sedativos, ao inalar o produto é emitido um sinal, por meio dos receptores presente no nariz, que é transmitido para as partes límbicas e hipotalâmicas do cérebro, fazendo com que o mesmo libere neurotransmissores como a serotonina, endorfina e noradrenalina, provocando uma sensação de alívio. Foi possível identificar que, a utilização de métodos não farmacológicos, como é o caso da aromaterapia, para o manejo da dor, ansiedade, estresse, dentre outros sintomas inerentes ao trabalho de parto, denota-se de suma importância (DA SILVA et al., 2020). Este método apresenta um baixo custo, fácil aplicabilidade e representa uma prática não invasiva (LEHUGEUR; STRAPASSON; FRONZA, 2017).

¹ Centro Universitário Tiradentes, giselemilka@gmail.com

² Centro Universitário Tiradentes, dayana.moraes.99@gmail.com

³ Centro Universitário Tiradentes, claudia2015a@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Tiradentes, nerllone.fernandes@gmail.com

Conclusão: Conclui-se que a aromaterapia é uma prática de tamanha eficácia, capaz de diminuir a percepção dolorosa, além de reduzir os níveis de ansiedade e estresse, permitindo uma maior segurança da cliente em seu parto. É importante mencionar que, há ainda, uma lacuna de conhecimento acerca de pesquisas a respeito da estratégia não farmacológica supracitada. Reconhece-se a necessidade de se expandir os conhecimentos acerca da eficácia propiciada por meio da aromaterapia no cotidiano dos cuidados obstétricos, principalmente na prática dos profissionais enfermeiros, assim como é necessário que haja estímulo para o desenvolvimento de novas pesquisas científicas sobre a temática abordada. Dessa forma, é igualmente necessário entender que a aromaterapia pode servir no parto humanizado como uma ferramenta acessível, podendo ser adotada nos serviços hospitalares e/ou casa de parto, como uma prática benéfica capaz de melhorar a qualidade de vida das mulheres durante o trabalho de parto e minimizar os efeitos do mesmo.

DA SILVA, Maria Andréia et al. AROMATERAPIA PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO. *Journal of Nursing UFPE/Rev. de Enfermagem UFPE*, v.13, n. 2, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/237753/31358>>. Acesso em: 02 de nov. 2020.

GAYESKI, Michele Ediane; BRUGGEMANN, Odaléa Maria. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão sistemática. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 19, n. 4, p.774-782, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000400022&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 de dez. 2020.

GNATTA, Juliana Rizzo et al. Aromaterapia e enfermagem: concepção histórico-teórica. *Rev. da Escola de Enfermagem da USP*, v. 50, n. 1, p. 127-133, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/112702>>. Acesso em: 02 de nov. 2020.

LEHUGEUR, Danielle; STRAPASSON, Márcia Rejane; FRONZA, Edegar. Manejo não farmacológico de alívio da dor em partos assistidos por enfermeira obstétrica. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 4929-4937, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-33749>>. Acesso em: 28 de set. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Aromaterapia, Trabalho de parto

¹ Centro Universitário Tiradentes, giselemilka@gmail.com

² Centro Universitário Tiradentes, dayana.moraes.99@gmail.com

³ Centro Universitário Tiradentes, claudia2015a@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Tiradentes, nerllone.fernandes@gmail.com